

São Paulo PrEP para a prevenção combinada às pessoas trans



XIII CONGRESSO DA
SOCIEDADE BRASILEIRA DE DST
IX CONGRESSO BRASILEIRO DE AIDS
IV CONGRESSO LATINO AMERICANO
DE IST / HIV / AIDS
PRÉVENÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: ESTADO DA ARTE
PESQUISA CLÍNICA, PREVENÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS
TECNOLOGIAS LABORATORIAIS PARA ANÁLISE DIAGNÓSTICA

Eixo temático: Políticas
Públicas e Sociedade

*Autores: SILVA, A. Q.¹; ABBATE, M. C.¹; LORENA, A. G.¹; SILVA, A. P. M.; SILVA, M. O.; RODRIGUES, S. M.¹; PINHEIRO, L.¹ ¹Coordenadoria de IST/Aids, Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo;
Contato: adrianosilva@prefeitura.sp.gov.br e (11)98387-2576 [opcional]*

Introdução

a população de mulheres transexuais e travestis é uma das mais vulneráveis à epidemia de HIV/Aids e recentes pesquisas têm indicado que homens trans que se relacionam com outros homens gays ou bissexuais cisgêneros podem ter também apresentar vulnerabilidade acrescida. Devido a isto, as estratégias de prevenção devem promover e facilitar a adesão às novas tecnologias de prevenção, como a PrEP e a PEP, para essa população.

Objetivos

Aumentar o conhecimento sobre esta nova tecnologia, ampliar o número de pontos de acessos de PrEP e PEP e a quantidade de pessoas em uso da profilaxia, bem como a adesão, adicionando a prevenção combinada ao cuidado integral à saúde.

Métodos

A partir de setembro de 2020, a Coordenadoria de IST/Aids da cidade de São Paulo, da Secretaria Municipal da Saúde, junto à Atenção Básica e às Coordenadorias Regionais de Saúde, capacitou médicas/os, enfermeiras/os, farmacêuticas/os e cirurgiãs/ões dentistas para prescrição de PrEP e multiprofissional para o atendimento e implementou a oferta de PrEP e PEP nas referências de hormonização para pessoas trans em todas as seis macrorregiões do município.

Resultados

Em abril de 2021, todas as 28 unidades de hormonização (entre UBS, AMA e Rede Hora Certa), já estavam aptas para a oferta de PrEP e PEP para homens e mulheres trans, travestis e pessoas não-binárias em acompanhamento nesses serviços de referência. Até o momento, 16* pessoas tiveram acesso à PEP e 32 pessoas iniciaram a PrEP nessas unidades.

Conclusão

A oferta de PrEP em unidades referências de hormonização tem o potencial de diminuir barreiras ao acesso das pessoas trans à prevenção combinada, posto que o número de mulheres transexuais, travestis, homens trans e pessoas não-binárias em uso de PrEP ainda é muito baixo, tanto na cidade de São Paulo, quanto no Brasil.

*Fonte: SICLOM/Ministério da Saúde, 2021

